

## Estudo histológico de mamas de ratas castradas submetidas à terapêutica com esteróides sexuais

### Histological study of the mammary glands of rats submitted to treatment with sex steroids

Autor: José Tadeu Vicelli

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Salete Costa Gurgel

Co-orientador: Prof. Dr. Marcelo Alvarenga

Tese apresentada ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), para obtenção do título de Doutor, em 30 de maio de 2005.

**Objetivo:** avaliar as alterações histológicas em mamas de ratas submetidas à terapêutica com estrogênio, progestogênio e tibolona. **Métodos:** estudo experimental com 40 ratas, sendo 20 sem prole (grupo A) e 20 com prole (grupo B). Todas foram castradas e, após quatro semanas, alocadas aleatoriamente em subgrupos: A1, A2, A3, A4, A5 e B1, B2, B3, B4, B5. Os esteróides foram administrados da seguinte forma: A1 e B1 – benzoato de estradiol; A2 e B2 – acetato de medroxiprogesterona; A3 e B3 – benzoato de estradiol e acetato de medroxiprogesterona; A4 e B4 – tibolona; A5 e B5 – placebo. Após dez semanas de tratamento, os animais foram sacrificados e suas glândulas mamárias submetidas à análise histológica. Os parâmetros avaliados foram: proliferação epitelial, atividade secretora e atipias epiteliais nas unidades de ductos ou alvéolos terminais. A associação entre os achados histológicos e os esquemas terapêuticos foi avaliada através do *odds ratio* e intervalo de confiança de 95%.

**Resultados:** alterações histológicas foram observadas em 29 ratas: hiperplasia moderada (52,5%), hiperplasia alvéolo-nodular (42,5%), atipia sem proliferação (35%), hiperplasia leve (32,5%), atividade secretora (20%) e hiperplasia severa (5%). Em ratas sem prole observou-se 1,3 mais chances, em relação ao grupo-controle, de apresentar hiperplasia alvéolo-nodular no grupo que recebeu estrogênio, hiperplasia moderada no grupo tratado com progestogênio, e hiperplasia alvéolo-nodular e atipia sem proliferação epitelial com a associação entre estrogênio e progestogênio. **Conclusões:** hiperplasia moderada e atipia epitelial associaram-se à terapia combinada de estrogênio e progestogênio, e o antecedente de prole reduziu a ocorrência destas alterações e de hiperplasia alvéolo-nodular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mama; Proliferação epitelial; Esteróides sexuais; Atipia epitelial.

## A acupuntura na reabilitação de mulheres após tratamento cirúrgico do câncer de mama

### Acupuncture in the rehabilitation of women after surgical treatment of breast cancer

Autora: Michele Elisabete Rubio Alem

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Salete Costa Gurgel

Tese apresentada ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), para obtenção do título de Doutor, em 2 de dezembro de 2005.

**Objetivos:** avaliar os resultados da acupuntura para reabilitação motora, diminuição do linfedema e melhora na percepção de aspectos gerais de vida em mulheres tratadas por câncer de mama. **Método:** foram estudadas, de fevereiro a dezembro de 2004, 29 mulheres submetidas a mastectomia radical ou quadrantectomia com esvaziamento axilar e que apresentavam linfedema e/ou diminuição na amplitude dos movimentos do ombro homolateral à cirurgia. Foram submetidas a 24 sessões semanais de acupuntura com permanência das agulhas por 30 minutos, totalizando seis meses de tratamento. Foi realizada uma avaliação prévia à intervenção para a determinação do linfedema e da restrição dos movimentos. Essas avaliações foram repetidas ao final de um, três e seis meses de tratamento. Antes e após seis meses de acupuntura, foi aplicado um questionário relativo à sensação de bem-estar, impacto da cirurgia sobre a vida, sono, atividades de vida diária, sensação de peso e repuxamento no membro superior afetado e para graduação destes parâme-

tros utilizou-se Escala Visual Analógica com variação de zero (muito bem) a dez (muito mal). A análise estatística foi realizada com uso do Teste de Friedman. **Resultados:** houve melhora nas limitações de amplitude dos movimentos de flexão e abdução do ombro e no grau do linfedema após seis meses de acupuntura ( $p < 0,05$ ). Quanto à circunferência de braço, antebraço e punho, não se observaram diferenças durante o tratamento. A percepção dos aspectos gerais melhorou após o tratamento: sensação de bem estar, impacto da cirurgia sobre a vida, sono, atividades de vida diária, sensação de peso e repuxamento no braço ( $p < 0,001$ ). **Conclusões:** a acupuntura mostrou-se eficiente em todos os parâmetros avaliados, demonstrando ser uma alternativa terapêutica para reabilitação pós-cirúrgica no câncer de mama.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama; Acupuntura; Reabilitação